

Segunda, 25 de Janeiro de 2010



## Governo incentiva mulheres empresárias



Autor: [Marta Caldeira](#)

O governo está empenhado em fazer das mulheres portuguesas empresárias. Barcelos foi ontem palco da assinatura formal dos projectos de Empreendedorismo Feminino, aprovados para a 'Igualdade de Género' no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano.

A cerimónia de cariz nacional teve lugar nos Paços do Concelho de Barcelos e contou com a presença dos secretários de Estado do Emprego e da Formação Profissional e da Igualdade, Valter Lemos e Elza Pais, respectivamente.

João Albuquerque, director da Associação Comercial e Industrial de Barcelos, promotora dos projectos de empreendedorismo, sublinhou que “as questões da igualdade são preponderantes para o desenvolvimento da economia”.

### Mulheres empresárias

Mais do que isso, o responsável destacou o papel do empreendedorismo feminino, sobretudo, na região, onde o desemprego tem afectado fortemente a mão-de-obra feminina. Uma opinião partilhada pelo secretário de Estado Valter Lemos, que considera “absolutamente fundamental para o nosso país o desenvolvimento do empreendedorismo, não só como mecanismo de combate ao desemprego, mas como instrumento fundamental de desenvolvimento da economia portuguesa”.

Segundo o membro do governo, estes instrumentos de apoio ao empreendedorismo e aos planos de igualdade, visam “colocar à disposição das mulheres portuguesas o apoio para actividades empresariais e competitivas, à semelhança de outros noutras circunstâncias”. Elza Pais destacou, por seu turno, o facto de terem sido aprovados 53 projectos a nível nacional para o empreendedorismo feminino, enquanto outros 15 foram aprovados para aplicar os planos de igualdade.

“Num cenário de crise, nós precisamos de empresas mais competitivas, capazes de propor novas saídas”, indicou a secretária de Estado da Igualdade, realçando o facto de o governo usar, pela primeira vez, fundos estruturantes para promover a igualdade nas empresas. Refira-se ainda que o governo disponibiliza até 2013 um total de 83 milhões de euros nesta área, sendo que o distrito de Braga já duplicou o número de projectos desde a primeira para a segunda candidatura.